



Concurso Público para provimento de vagas de

**Analista Ministerial
Área Ciências Contábeis**

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'D04', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA OBJETIVA

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver o Caderno de Questões e a sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.





CONHECIMENTOS GERAIS

Língua Portuguesa

Atenção: As questões de números 1 a 7 referem-se ao texto abaixo.

Quando, em 1890, Vincent van Gogh (1853-1890) se dispôs a pintar uma noite estrelada e se pôs diante da tela em branco, nada ali indicava por onde começar. Mas acordara, naquele dia, decidido a inventar uma noite delirantemente estrelada, como imaginava frequentemente e não se atrevia a fazê-lo não se sabe se por temer errar a mão e pôr a perder o sonho ou se porque preferia guardá-lo como uma possibilidade encantadora, uma esperança que o mantinha vivo.

Aliás, já tentara antes expressar na tela seu fascínio pelo céu estrelado. Um ano antes, pintara duas telas em que fixava a beleza do céu noturno – uma dessas telas mostra a entrada de um café com mesas na calçada e, ao fundo, no alto, o céu negro pontado de estrelas; a outra tela é uma paisagem campestre sob as estrelas. Mas eram como ensaios, tentativas de aproximação do tema que continuava a exigir dele a expressão plena, ou melhor, extrema, como era próprio de sua personalidade apaixonada.

Vincent van Gogh era uma personalidade difícil de explicar, mas um pintor genial ele foi, sem dúvida. E uma de suas obras-primas é, certamente, aquela "Noite Estrelada" de 1889.

Imagino o momento em que se dispôs a pintá-la: tem diante de si a tela em branco e pode ser que esteja ao ar livre em plena noite. Mas a noite real é pouca. A noite que deseja pintar é outra, mais bela e mais feérica que a real. Por isso, a tela em branco é um abismo. Um abismo de possibilidades infinitas, já que a noite que gostaria de pintar não existe, mas deveria existir, pois o seu sonho a deseja.

Como começar a pintá-la, se ela não existe? Diante da tela em branco, tudo é possível e, por isso mesmo, nada é possível, a menos que se atreva a começá-la. E assim, num impulso, lança a primeira pincelada que, embora imprevista, reduz a probabilidade infinita do vazio e dá começo à obra.

E assim foi que a sucessão de pinceladas, de linhas e cores, aos poucos definiu uma paisagem noturna que era mais céu que terra: um pinheiro que liga o chão ao céu e, lá adiante, a pequena vila sobre a qual uma avassaladora tormenta cósmica se estende, como se assistíssemos ao nascer do Universo.

(Adaptado de Ferreira Gullar. **Folha de S. Paulo**, 17/06/12)

1. É INCORRETO afirmar que o autor
- (A) aborda o tema da dificuldade do artista em iniciar uma obra.
 - (B) expõe a admiração que sente pela produção artística de van Gogh.
 - (C) destaca a relevância da tela "Noite Estrelada" na trajetória artística de van Gogh.
 - (D) assinala que o artista prescinde de técnica para dar vazão à criatividade.
 - (E) narra, em certos momentos, o processo de criação do pintor como se o tivesse presenciado de fato.

2. ... *mais bela e mais feérica que a real.* (4º parágrafo)
- Mantendo-se a correção e a lógica, o termo grifado acima pode ser substituído por:
- (A) ofuscante.
 - (B) manifesta.
 - (C) humilde.
 - (D) controversa.
 - (E) transparente.
3. Fazendo-se as alterações necessárias, o termo grifado foi corretamente substituído por um pronome em:
- (A) *decidido a inventar uma noite* = decidido a inventá-la
 - (B) *expressar [...] seu fascínio pelo céu estrelado* = expressar-lhe
 - (C) *tem diante de si a tela em branco* = tem-a diante de si
 - (D) *Imagino o momento* = Imagino-lhe
 - (E) *definiu uma paisagem noturna* = definiu-na
4. ... *ou se porque preferia guardá-lo...*
- O verbo flexionado nos mesmos tempo e modo que o grifado acima está também grifado em:
- (A) ... se dispôs a pintar uma noite estrelada...
 - (B) ... em que fixava a beleza do céu noturno...
 - (C) ...se assistíssemos ao nascer do Universo.
 - (D) ... acordara, naquele dia...
 - (E) ... mas deveria existir...
5. *E assim, num impulso, lança a primeira pincelada...*
- Transpondo-se a frase acima para a voz **passiva**, a forma verbal resultante será:
- (A) foi lançada.
 - (B) é lançada.
 - (C) fora lançada.
 - (D) lançaram-se.
 - (E) era lançada.
6. *E assim, num impulso, lança a primeira pincelada que, embora imprevista...*
- Mantendo-se a correção e a lógica, sem que nenhuma outra alteração seja feita na frase, o elemento grifado acima pode ser substituído por:
- (A) contudo.
 - (B) entretanto.
 - (C) apesar de.
 - (D) porém.
 - (E) enquanto que.
7. Substituindo-se o segmento grifado pelo que está entre parênteses, o verbo que deverá flexionar-se em uma forma do **plural** está em:
- (A) ... o momento em que se dispôs a pintá-la... (os momentos)
 - (B) ... sobre a qual uma avassaladora tormenta cósmica se estende... (avassaladoras tormentas cósmicas)
 - (C) ... uma dessas telas mostra a entrada de um café com mesas na calçada... (cafés com mesas na calçada)
 - (D) ... a sucessão de pinceladas, de linhas e cores, aos poucos definiu uma paisagem noturna... (as paisagens noturnas)
 - (E) ... tem diante de si a tela em branco... (telas em branco)



Atenção: As questões de números 8 a 15 referem-se ao texto abaixo.

A ocupação econômica das terras americanas constitui um episódio da expansão comercial da Europa. Não se trata de deslocamentos de população provocados por pressão demográfica ou de grandes movimentos de povos determinados pela ruptura de um sistema cujo equilíbrio se mantivesse pela força. O comércio interno europeu, em intenso crescimento a partir do século XI, havia alcançado um elevado grau de desenvolvimento no século XV, quando as invasões turcas começaram a criar dificuldades crescentes às linhas orientais de abastecimento de produtos de alta qualidade, inclusive manufaturas. O restabelecimento dessas linhas, contornando o obstáculo otomano, constitui sem dúvida alguma a maior realização dos europeus na segunda metade desse século.

A descoberta das terras americanas é, basicamente, um episódio dessa obra ingente. De início pareceu ser episódio secundário. E na verdade o foi para os portugueses durante todo um meio século. Aos espanhóis revertem em sua totalidade os primeiros frutos, que são também os mais fáceis de colher. O ouro acumulado pelas velhas civilizações da meseta mexicana e do altiplano andino é a razão de ser da América, como objetivo dos europeus, em sua primeira etapa de existência histórica. A legenda de riquezas inapreciáveis por descobrir corre a Europa e suscita um enorme interesse por novas terras. Esse interesse contrapõe Espanha e Portugal, “donos” dessas terras, às demais nações europeias. A partir desse momento a ocupação da América deixa de ser um problema exclusivamente comercial: intervêm nele importantes fatores políticos. A Espanha – a quem coubera um tesouro como até então não se conhecera no mundo – tratará de transformar os seus domínios numa imensa cidadela. Outros países tentarão estabelecer-se em posições fortes.

O início da ocupação econômica do território brasileiro é em boa medida uma consequência da pressão política exercida sobre Portugal e Espanha pelas demais nações europeias.

(Fragmento adaptado de Celso Furtado. **Formação Econômica do Brasil**. 34. ed. S.Paulo: Cia. das Letras, 2007. p. 25)

8. O fato de a descoberta da América ter parecido, num primeiro momento, um *episódio secundário* explica-se, segundo o autor,

- (A) por conta das disputas entre Portugal e Espanha, de um lado, e os demais países europeus, de outro, pela descoberta de novas terras no oriente.
- (B) em função dos embates políticos entre os países europeus, mais preocupados em estabelecer posições de força na própria Europa do que com as novas terras.
- (C) por estar inserida no contexto maior da expansão do comércio europeu e, particularmente, das relações comerciais da Europa com o oriente.
- (D) porque inicialmente coube apenas aos espanhóis o estabelecimento de relações comerciais intensas com os povos americanos, ricos em ouro.
- (E) pela maior preocupação que tinham os europeus com as invasões turcas, que ameaçavam a própria independência de países como Portugal e Espanha.

9. O segmento do texto corretamente expresso em outras palavras está em:

- (A) *provocados por pressão demográfica* = demandados por movimentos civis e democráticos
- (B) *numa imensa cidadela* = num município gigantesco
- (C) *legenda de riquezas inapreciáveis* = descrição de tesouros inacessíveis
- (D) *a razão de ser da América* = o maior motivo americano
- (E) *um episódio dessa obra ingente* = um evento desse trabalho grandioso

10. Atente para as afirmações abaixo sobre a construção do texto.

- I. *Não se trata de deslocamentos de população provocados por pressão demográfica ou de grandes movimentos de povos determinados pela ruptura de um sistema cujo equilíbrio se mantivesse pela força.* (1º parágrafo)

Com essa frase, o autor procura reforçar o argumento inicial sobre o caráter comercial da ocupação das terras americanas e, ao mesmo tempo, diferenciá-la de ocupações determinadas por outras razões.

- II. *A descoberta das terras americanas é, basicamente, um episódio dessa obra ingente.* (2º parágrafo)

Essa frase introduz um novo tópico, a ser desenvolvido ao longo do parágrafo, com a qual o autor procura relativizar algumas das afirmações feitas no primeiro.

- III. *O início da ocupação econômica do território brasileiro é em boa medida uma consequência da pressão política exercida sobre Portugal e Espanha pelas demais nações europeias.* (3º parágrafo)

A frase final contrapõe-se à afirmação inicial do texto, de modo a separar claramente os fatores que levaram à ocupação das terras brasileiras daqueles que resultaram na ocupação da América espanhola.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, II e III.
- (E) I e II, apenas.



11. Aos espanhóis revertem em sua totalidade os primeiros frutos...

O verbo grifado acima tem o mesmo tipo de complemento que o verbo empregado em:

- (A) *A descoberta das terras americanas é, basicamente, um episódio dessa obra ingente.*
- (B) *... e suscita um enorme interesse por novas terras.*
- (C) *O restabelecimento dessas linhas [...] constitui sem dúvida alguma a maior realização dos europeus...*
- (D) *Não se trata de deslocamentos de população...*
- (E) *Esse interesse contrapõe Espanha e Portugal, "donos" dessas terras, às demais nações europeias.*

12. ... intervêm nele importantes fatores políticos.

O segmento em destaque exerce na frase acima a mesma função sintática que o elemento grifado exerce em:

- (A) *A partir desse momento a ocupação da América deixa de ser um problema exclusivamente comercial...*
- (B) *A ocupação econômica das terras americanas constitui um episódio da expansão comercial da Europa.*
- (C) *A legenda de riquezas inapreciáveis por descobrir corre a Europa...*
- (D) *O comércio interno europeu [...] havia alcançado um elevado grau de desenvolvimento no século XV...*
- (E) *Outros países tentarão estabelecer-se em posições fortes.*

13. A afirmação INCORRETA sobre a pontuação empregada em um segmento do segundo parágrafo do texto é:

- (A) Em *A descoberta das terras americanas é, basicamente, um episódio dessa obra ingente*, a retirada simultânea das vírgulas manteria, em linhas gerais, o sentido da frase.
- (B) Em *De início pareceu ser episódio secundário*, uma vírgula poderia ser colocada imediatamente depois do termo *início*, sem prejuízo para a correção e a lógica.
- (C) Em *A Espanha – a quem coubera um tesouro como até então não se conhecera no mundo – tratará de transformar os seus domínios numa imensa cidade*, os travessões poderiam ser substituídos por vírgulas, sem prejuízo para a correção e a lógica.
- (D) Em *Esse interesse contrapõe Espanha e Portugal, "donos" dessas terras, às demais nações europeias*, o emprego das aspas denota a atribuição de um sentido particular ao termo destacado.
- (E) Em *A partir desse momento a ocupação da América deixa de ser um problema exclusivamente comercial: intervêm nele importantes fatores políticos*, os dois-pontos indicam uma quebra da seqüência das ideias.

14. *A Espanha – a quem coubera um tesouro como até então não se conhecera no mundo – tratará de transformar os seus domínios numa imensa cidade*.

A correção da frase acima será mantida caso, sem qualquer outra alteração, os elementos sublinhados sejam substituídos, respectivamente, por:

- (A) buscará - alterar
- (B) fará - conformar
- (C) insistirá - modificar
- (D) cuidará - converter
- (E) não deixará - fazer

15. *O comércio interno europeu, em intenso crescimento a partir do século XI, havia alcançado um elevado grau de desenvolvimento no século XV, quando as invasões turcas começaram a criar dificuldades crescentes às linhas orientais de abastecimento de produtos de alta qualidade, inclusive manufaturas.*

Uma nova redação para a frase acima que mantém a correção e, em linhas gerais, o sentido original é:

- (A) Tendo alcançado um elevado grau de desenvolvimento no século XV, o comércio interno europeu, que estava em intenso crescimento mesmo a partir do século XI, já começando as invasões turcas a criarem dificuldades crescentes aos produtos de alta qualidade, inclusive manufatura, em suas linhas orientais de abastecimento.
- (B) A partir do século XI, o comércio interno europeu, em intenso crescimento, alcançou um elevado grau de desenvolvimento quando, no século XV, haviam dificuldades crescentes, que começaram a serem criadas pelas invasões turcas, com as linhas orientais de abastecimento de produtos de alta qualidade, inclusive manufaturas.
- (C) No século XV, no momento em que dificuldades crescentes às linhas orientais de abastecimento de produtos de alta qualidade, inclusive manufaturas, começaram a ser criadas pelas invasões turcas, já havia alcançado o comércio europeu, em intenso crescimento desde o século XI, um elevado grau de desenvolvimento.
- (D) Quando no século XV começou-se a criar dificuldades crescentes às linhas orientais de abastecimento de produtos de alta qualidade, mesmo manufaturas, com as invasões turcas, à medida em que havia alcançado o comércio europeu, em intenso crescimento desde o século XI, um elevado grau de desenvolvimento.
- (E) Ao começar as invasões turcas, no século XV, criando dificuldades crescentes às linhas orientais de abastecimento de produtos de alta qualidade, inclusive as manufaturas, o comércio interno europeu, em cujo intenso crescimento já havia alcançado um alto grau de desenvolvimento, desde o século XI.



Legislação Aplicada ao Ministério Público do Estado do Amapá

16. De acordo com a Lei Orgânica do Ministério Público do Estado do Amapá (Lei Complementar nº 0009/1994 e alterações posteriores), no que concerne à autonomia funcional, é INCORRETO afirmar que cabe ao Ministério Público do Estado do Amapá

- (A) propor ao Poder Legislativo a criação dos cargos de seus serviços auxiliares, bem como a fixação e o reajuste dos respectivos vencimentos.
- (B) praticar atos de gestão, bem como praticar atos e decidir sobre a situação funcional e administrativa do pessoal, ativo e inativo da carreira e dos serviços auxiliares, organizados em quadros próprios.
- (C) elaborar sua folha de pagamento e expedir os competentes demonstrativos, bem como adquirir bens e contratar serviços, efetuando a respectiva contabilização.
- (D) elaborar sua proposta orçamentária, dentro dos limites estabelecidos pela Lei de Diretrizes Orçamentárias e encaminhá-la ao Secretário de Estado dos Negócios da Justiça, o qual, após os ajustes e apreciações que entender cabíveis, a enviará ao Governador do Estado.
- (E) prover os cargos iniciais da carreira e dos serviços auxiliares, bem como nos casos de remoção, promoção e demais formas de provimento derivado.

17. De acordo com a Lei Complementar nº 0047/2008, que dispõe sobre a Estrutura organizacional do Ministério Público do Estado do Amapá, a Seção de Consignação, a Divisão de Engenharia e Arquitetura e o Departamento de Finanças e Contabilidade pertencem, respectivamente,

- (A) ao Departamento de Apoio Administrativo, ao Departamento de Recursos Humanos e à Diretoria Geral.
- (B) à Diretoria Geral, ao Departamento de Apoio Administrativo e ao Departamento de Recursos Humanos.
- (C) ao Departamento de Recursos Humanos, ao Departamento de Apoio Administrativo e à Diretoria Geral.
- (D) à Diretoria Geral, ao Departamento de Recursos Humanos e ao Departamento de Apoio Administrativo.
- (E) ao Departamento de Apoio Administrativo, à Diretoria Geral e ao Departamento de Recursos Humanos.

18. De acordo com a Lei Complementar nº 0046/2008, que dispõe sobre o plano de carreira, cargos e remuneração dos servidores efetivos, bem como dos cargos comissionados do Ministério Público do Estado do Amapá, será exercido privativamente por Bacharel em Direito nomeado dentre os integrantes do Quadro de Pessoal dos Serviços Auxiliares do Ministério Público do Amapá o cargo em comissão de

- (A) Diretor do Departamento de Finanças e Contabilidade.
- (B) Diretor-Geral.
- (C) Diretor de Assessoria de Controle Interno.
- (D) Chefe de Gabinete do Procurador-Geral de Justiça.
- (E) Diretor da Assessoria de Procedimentos Cíveis e Criminais de 1º e 2º graus.

19. De acordo com a Lei nº 0066/1993, que dispõe sobre o Regime Jurídico dos Servidores Públicos Cíveis do Estado do Amapá, a Administração Pública poderá deferir, quando do interesse público, a seu juízo, conversão de 1/3 (um terço) de férias em abono pecuniário, se requerido pelo servidor,

- (A) a qualquer tempo, desde que de forma fundamentada.
- (B) no período mínimo de 60 dias de antecedência do início do gozo.
- (C) no período mínimo de 30 dias de antecedência do início do gozo.
- (D) no período mínimo de 45 dias de antecedência do início do gozo.
- (E) a qualquer tempo, desde que faça o requerimento diretamente para a Corregedoria Geral.

20. No que concerne às Procuradorias de Justiça, considere:

- I. É obrigatória a presença de Procurador de Justiça nas sessões de julgamento dos processos da respectiva Procuradoria.
- II. Os Procuradores de Justiça não têm atribuição para exercer inspeção permanente dos serviços dos Promotores de Justiça nos autos em que oficiem, por tratar-se de atribuição privativa da Corregedoria-Geral do Ministério Público.
- III. Os Procuradores de Justiça das procuradorias de Justiça cíveis e criminais que oficiem junto ao mesmo Tribunal, reunir-se-ão para fixar orientação jurídica, com caráter vinculativo, encaminhando-as ao Procurador-Geral de Justiça.
- IV. À Procuradoria de Justiça compete, dentre outras atribuições, escolher o Procurador de Justiça responsável pelos serviços administrativos da Procuradoria.

De acordo com a Lei Orgânica do Ministério Público do Estado do Amapá (Lei Complementar nº 0009/1994 e alterações posteriores), está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e IV.
- (B) II e III.
- (C) I e III.
- (D) II e IV.
- (E) I, II e IV.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. No Balanço patrimonial ou demonstração do resultado

- (A) um Ativo deve ser reconhecido quando for provável que benefícios econômicos futuros dele provenientes fluirão para a entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com confiabilidade.
- (B) um Ativo deve ser reconhecido quando os gastos incorridos não proporcionarem a expectativa provável de geração de benefícios econômicos para a entidade além do período contábil corrente.
- (C) um Ativo deve ser reconhecido quando for provável que uma saída de recursos detentores de benefícios econômicos seja exigida em liquidação de obrigação presente e o valor pelo qual essa liquidação se dará puder ser mensurado com confiabilidade.
- (D) as despesas devem ser reconhecidas quando resultarem em acréscimo nos benefícios econômicos futuros, relacionado com o acréscimo de um ativo ou decréscimo de um passivo, e puder ser mensurado com confiabilidade.
- (E) a receita deve ser reconhecida quando resultar em redução dos benefícios econômicos futuros relacionado com redução de ativo ou com acréscimo de passivo e puder ser mensurado com confiabilidade.

22. Os elementos diretamente relacionados com a mensuração da posição patrimonial e financeira são os ativos, passivos e o patrimônio líquido. A correta definição é:

- (A) ativo é um recurso controlado pela entidade como resultado de eventos futuros, e do qual se espera fluam futuros benefícios econômicos para a entidade.
- (B) passivo é uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos passados cuja liquidação se espera que resulte na saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos.
- (C) patrimônio líquido é o interesse residual nos ativos depois de acrescidos todos os seus passivos.
- (D) ativo são prováveis benefícios econômicos futuros obtidos ou controlados por uma entidade em particular como um resultado de transações ou eventos futuros.
- (E) passivo compreende as aplicações de recursos representados pelas obrigações para com terceiros.

23. Na mensuração dos ativos a custo corrente os ativos

- (A) monetários são mantidos pelos montantes em caixa ou equivalente de caixa que poderiam ser obtidos pela sua venda em forma ordinária.
- (B) são mantidos pelo valor presente, descontado, dos fluxos futuros de entradas líquidas de caixa, que se espera seja gerado pelo item no curso normal das operações.
- (C) são registrados pelos montantes pagos em caixa ou equivalentes de caixa ou pelo valor justo dos recursos entregues para adquiri-los na data da aquisição.
- (D) são mantidos pelos montantes em caixa ou equivalentes de caixa que teriam de ser pagos se esses mesmos ativos ou ativos equivalentes fossem adquiridos na data do balanço.
- (E) são registrados pelos montantes pagos em caixa ou equivalentes de caixa ou pelo valor atualizado dos recursos entregues para adquiri-los na data da alienação.

24. Com base na Lei nº 11.941/2009, indique a alternativa correta:

- (A) o saldo existente em 31/12/2008 no ativo diferido que, pela sua natureza, não puder ser alocado a outro grupo de contas, deverá ser transferido para patrimônio líquido como reserva de lucro.
- (B) o saldo existente no resultado do exercício futuro em 31/12/2008 deverá ser reclassificado para o passivo não circulante em conta representativa de receita diferida.
- (C) a parcela do custo de aquisição do investimento em controlada, que não for absorvida na consolidação, deverá ser mantida no patrimônio líquido, com dedução da provisão adequada para perdas já comprovadas, e será objeto de notas explicativas.
- (D) no balanço patrimonial da companhia, os investimentos em coligadas ou em controladas e em outras sociedades que façam parte de um mesmo grupo ou estejam sob controle comum serão avaliados pelo método do custo histórico corrigido.
- (E) considera-se que não há influência significativa quando a investidora detém ou exerce o poder de participar nas decisões das políticas financeira ou operacional da investida, sem controlá-la.

25. O ativo não circulante é composto por:

- (A) investimento, imobilizado, estoques de produtos originários da atividade da empresa.
- (B) estoques de produtos originários da atividade da empresa, caixa, bancos.
- (C) intangível, imobilizado, reservas de capital.
- (D) ativo realizável a longo prazo, reservas de capital, financiamentos.
- (E) ativo realizável a longo prazo, investimentos, imobilizado e intangível.

26. As obrigações, encargos e riscos, conhecidos ou calculáveis, inclusive impostos sobre a Renda a pagar, com base no resultado do exercício, serão computados no balanço pelo

- (A) valor atualizado até a data do balanço.
- (B) valor futuro das transações.
- (C) valor presente reduzido das provisões para exaustão.
- (D) valor de reposição.
- (E) custo de aquisição, deduzido de provisão para atender às perdas prováveis na realização do seu valor.



27. Em companhia aberta, que ao final do exercício tiver patrimônio líquido maior que R\$ 2.000.000,00, a diretoria fará elaborar, com base na escrituração mercantil da companhia, as seguintes demonstrações financeiras: balanço patrimonial; demonstração dos
- (A) lucros ou prejuízos acumulados; demonstração do resultado do exercício; demonstração de origens e aplicações de recursos, e demonstração do valor adicionado.
 - (B) lucros ou prejuízos acumulados; demonstração do resultado do exercício; e demonstração do valor adicionado.
 - (C) fluxos de caixa; demonstração do resultado do exercício; e demonstração do valor adicionado.
 - (D) lucros ou prejuízos acumulados; demonstração do resultado do exercício; e demonstração dos fluxos de caixa; e se companhia aberta, demonstração do valor adicionado.
 - (E) lucros ou prejuízos acumulados; demonstração do resultado do exercício; e demonstração de origens e aplicações de recursos.
28. Os benefícios econômicos futuros incorporados a um ativo podem fluir para a entidade de diversas maneiras
- (A) usado isoladamente ou em conjunto com outros ativos na produção de bens ou na prestação de serviços a serem vendidos pela entidade.
 - (B) conversão da obrigação em item do patrimônio líquido.
 - (C) substituição da obrigação por outra.
 - (D) receitas e os rendimentos ganhos no período, independentemente da sua realização em moeda.
 - (E) reversões de reservas.
29. No ativo, as contas serão dispostas
- (A) em direitos e obrigações para com os acionistas.
 - (B) pelo valor presente líquido de liquidação.
 - (C) em ordem decrescente de grau de liquidez.
 - (D) pela capacidade de gerar receitas futuras.
 - (E) pelo valor de aquisição atualizado monetariamente.
30. As notas explicativas devem
- (A) apresentar as obrigações da companhias, inclusive financiamentos para aquisição de direitos do ativo não circulante.
 - (B) fornecer informações adicionais sobre a concorrência e suas estratégias operacionais.
 - (C) apresentar informações sobre a base de preparação das demonstrações financeiras e das práticas contábeis específicas selecionadas e aplicadas para negócios e eventos significativos.
 - (D) evidenciar o lucro ou prejuízo operacional, as outras receitas e as outras despesas.
 - (E) evidenciar a parcela do custo de aquisição do investimento em controlada que for absorvida na consolidação.
31. Os custos de captação de recursos (aumento de capital com emissão de ações) efetivamente realizada, como gastos com advogados, contratação de agente financeiro e outros, realizados para a captação de recursos por meio de emissão de títulos e valores mobiliários devem ser registrados na conta
- (A) de despesa do exercício em que ocorrer a capitalização.
 - (B) redutora do capital social no patrimônio líquido.
 - (C) de reserva de capital no patrimônio líquido.
 - (D) redutora de investimento para o qual o recurso for capitado.
 - (E) de despesa do ano em que o gasto for realizado.
32. A empresa Justos S.A. possui vários prejuízos fiscais decorrentes da sua fase inicial de implantação. No atual exercício passou a realizar os resultados projetados em seu plano de negócios. Há evidências grandes da realização de resultados nesse exercício. Dessa forma, deve a empresa:
- (A) compensar os ativos contingentes com os passivos contingentes, reconhecendo-os pelo resultado líquido.
 - (B) aguardar a efetivação dos lucros e reconhecer no exercício seguinte os ativos contingentes.
 - (C) não reconhecer os ativos contingentes, somente compensando-os contra o imposto devido.
 - (D) reconhecer os ativos contingentes contabilmente nas demonstrações contábeis.
 - (E) evidenciar os ativos contingentes somente em notas explicativas.
33. Os ganhos decorrentes da venda de ativos imobilizados devem ser registrados em
- (A) receitas não operacionais.
 - (B) outras receitas operacionais.
 - (C) receitas diferidas.
 - (D) vendas brutas.
 - (E) receitas imobiliárias.
34. O dividendo obrigatório previsto na legislação societária de uma companhia de capital aberto, deve ser registrado como
- (A) redutor da conta de reserva de lucros.
 - (B) uma diminuição do capital social.
 - (C) obrigação, no passivo circulante.
 - (D) despesa, no período em que for distribuído.
 - (E) provisão da conta de lucros e prejuízos acumulados.
35. Para que seja reconhecido uma perda de valor recuperável de um ativo, o valor
- (A) de custo estará sempre maior do que o valor em uso.
 - (B) em uso sempre superará o valor de custo.
 - (C) justo encontrado sempre superará o valor de custo.
 - (D) em uso tem que ser maior que o custo e o valor justo.
 - (E) em uso e o valor justo será sempre inferior ao valor de custo.



36. Ao classificar uma aplicação financeira como mantida até o vencimento, a aplicação será registrada pelo valor
- (A) de custo de aquisição na contratação e custo amortizado durante a vigência do papel.
 - (B) de custo amortizado na contratação e valor justo durante a vigência do papel.
 - (C) justo na aquisição e durante a vigência do papel.
 - (D) de referência na aquisição e valor justo durante a vigência do papel, ajustado a valor de mercado no resgate.
 - (E) da aplicação atualizado pelo valor da variação do CDI.
37. A empresa Balxita S.A. possui um terreno grande na capital onde a empresa estava instalada. Como fez a transferência de suas dependências administrativas totalmente para a fábrica, passou a locar para estacionamento de veículos a área. Nessa situação, a empresa deve
- (A) manter no ativo imobilizado e passar a avaliar o ativo a valor justo.
 - (B) controlar o ativo como disponível para venda no ativo circulante a valor de custo.
 - (C) estornar o valor para a conta de investimento no ativo circulante e avaliar pelo valor de custo.
 - (D) reclassificar o ativo para propriedade para investimento no ativo circulante.
 - (E) transferir para a conta de investimento no ativo não circulante e avaliar pelo valor justo.
38. A empresa Exploramina S.A. extrai minérios com máquinas alemãs exclusivamente produzidas para ela. Sabendo da demora para a produção dessas peças para substituição nas máquinas, a empresa tem como prática a compra antecipada de peças, para não permitir a parada das máquinas. Essas peças devem ser contabilizadas como
- (A) estoque de peças para substituição, no ativo circulante.
 - (B) estoque de peças para substituição, no ativo não circulante realizável a longo prazo.
 - (C) subitem do ativo imobilizado, como peças de reposição sem ser depreciado.
 - (D) subitem do ativo imobilizado, como peças de reposição e depreciado pelo período do ativo.
 - (E) investimento, no ativo não circulante e transferido para o imobilizado na data da substituição.
39. A empresa Modelagem S.A., durante o mês de junho de 2012, perdeu parte da produção em decorrência da falta de energia, ocasionada por novas instalações que estavam sendo feitas na rede pública. Esses custos anormais devem compor
- (A) o custo dos estoques no ativo.
 - (B) as despesas diferidas no ativo, pelo ciclo operacional.
 - (C) o custo dos estoques no resultado (CMV).
 - (D) as outras despesas operacionais.
 - (E) despesas do período.
40. A empresa Limite S.A., em dificuldades financeiras, recebeu de seu fornecedor um desconto de 30% para liquidação de seus débitos. Nessa situação, a empresa deve registrar o desconto como
- (A) despesa financeira no resultado.
 - (B) redução dos custos dos estoques, no ativo.
 - (C) redução do CMV, no resultado.
 - (D) descontos concedidos, no resultado.
 - (E) outras Receitas.
41. Em relação à Contabilidade Aplicada ao Setor Público, em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade – NBC T 16, é correto afirmar que:
- (A) é o ramo da ciência contábil que aplica, no processo gerador de informações, os Princípios Fundamentais de Contabilidade e as normas contábeis direcionados ao controle patrimonial de entidades do setor público.
 - (B) o objetivo é registrar os atos e fatos de natureza orçamentária, financeira, patrimonial e de compensação, demonstrando ao final do exercício o resultado apurado.
 - (C) o objeto é registrar e controlar as alterações ocorridas no Patrimônio das Entidades Públicas ou Privadas, desde que recebam e apliquem recursos públicos.
 - (D) o objetivo é registrar, controlar e avaliar a regularidade dos atos praticados pelas entidades que recebem, guardem, movimentem, gerenciem ou apliquem recursos públicos, inclusive no tocante aos aspectos contábeis da prestação de contas.
 - (E) é o ramo da ciência contábil que sob o aspecto orçamentário, financeiro, patrimonial e de compensação, aplica os princípios de competência para as despesas e caixa para as receitas, visando demonstrar, ao final do exercício, o superávit ou déficit apurado.
42. O sistema contábil adotado pela Contabilidade Aplicada ao Setor Público, conforme as Normas Brasileiras de Contabilidade – NBC T16, está estruturado em subsistemas de informações, dentre eles, o orçamentário que registra, processa e evidencia os
- (A) fatos financeiros e não financeiros relacionados com as variações qualitativas e quantitativas do patrimônio público decorrentes da realização das despesas e receitas de capital.
 - (B) atos de gestão decorrentes da execução orçamentária e financeira, cujos efeitos possam produzir modificações no patrimônio da entidade do setor público.
 - (C) fatos relacionados as despesas orçamentárias independentemente de produzir modificações no patrimônio da entidade do setor público.
 - (D) fatos financeiros e não financeiros relacionados com a previsão e execução das receitas orçamentárias.
 - (E) atos e os fatos relacionados ao planejamento e à execução orçamentária.



43. Na Lei Orçamentária Anual do exercício de 2012 de determinado Estado da Federação não constou as despesas do Poder Legislativo. O princípio orçamentário NÃO atendido é:

(A) Anualidade ou Periodicidade.
 (B) Exclusividade.
 (C) Legalidade.
 (D) Universalidade.
 (E) Orçamentário.

44. A Contabilidade Aplicada ao Setor Público fornece aos usuários informações, dentre outras, sobre os resultados alcançados em determinado período, tendo como objeto

(A) o patrimônio das empresas públicas e de economia mista.
 (B) registrar e controlar os atos e fatos relacionados com a gestão orçamentária, financeira e patrimonial da administração direta e indireta.
 (C) o patrimônio público.
 (D) registrar e controlar os atos e fatos relacionados com a gestão orçamentária, financeira e patrimonial somente da administração direta.
 (E) acompanhar e avaliar o planejamento e execução dos orçamentos públicos sob os aspectos orçamentários, financeiros e patrimonial.

45. A Prefeitura Municipal de Gente Alegre, no mês de junho de 2012, comprou três caminhões para coleta de lixo, no valor de R\$ 300 mil reais. De acordo com o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público, a despesa provoca variação patrimonial

(A) independente da execução orçamentária.
 (B) diminutiva decorrente de despesa de capital.
 (C) aumentativa decorrente da execução orçamentária.
 (D) qualitativa.
 (E) quantitativa.

Atenção: Para responder às questões de números 46 a 48 considere as operações ocorridas no mês de dezembro de 2011, de determinada entidade pública. Em consonância com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público.

Saldo do disponível no início de dezembro de 2011 – R\$ 15.000

Cancelamento de Dívidas Passivas	10.000
Consumo de bens	8.000
Registro de Créditos a Receber	15.000
Recebimento pela Venda de Bens Imóveis	20.000
Encampação de Dívidas	2.000
Pagamento de Restos a Pagar	5.000
Abertura de Créditos Suplementares para compra de bens	3.000

46. O total das variações patrimoniais aumentativas não oriundas da execução orçamentária é de

(A) 30.000
 (B) 10.000
 (C) 27.000
 (D) 20.000
 (E) 25.000

47. O total das variações patrimoniais diminutivas não oriundas da execução orçamentária é de

(A) 10.000
 (B) 17.000
 (C) 20.000
 (D) 25.000
 (E) 27.000

48. Após as operações realizadas, o saldo do disponível ao final de dezembro de 2011 foi de

(A) 15.000
 (B) 25.000
 (C) 30.000
 (D) 35.000
 (E) 45.000

49. Considere as seguintes informações relativas ao exercício de 2011:

Ativo Financeiro R\$ 600
 Ativo Permanente R\$ 350
 Passivo Financeiro..... R\$ 400
 Passivo Permanente..... R\$ 300
 Economia Orçamentária R\$ 100
 Saldo de crédito especial transferido para o exercício de 2012..... R\$ 50

O valor do superávit financeiro para abertura de créditos adicionais é de

- (A) 100
 (B) 150
 (C) 200
 (D) 250
 (E) 300

50. O prefeito da cidade de Povo Contente ao proceder à abertura de licitação para aquisição de merenda escolar foi avisado pelo Contador que a despesa não poderia ser realizada por não ter saldo suficiente na dotação orçamentária. Nestas condições, nos termos da Lei Federal nº 4.320/64, deve-se abrir um crédito adicional

- (A) especial.
 (B) extraordinário.
 (C) suplementar.
 (D) extraorçamentário.
 (E) emergencial.



Atenção: Para responder às questões de números 51 a 54 considere as informações abaixo relativas à Prefeitura Municipal de Terra Santa. De acordo com os dados apresentados e com base no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público.

- A dotação aprovada na Lei Orçamentária para aquisição de veículos no exercício de 2012 foi de R\$ 50.000
- O saldo do ativo permanente do Balanço Patrimonial, em 31.12.2011, era de R\$ 20.000.

Durante o período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2012 foram realizadas as seguintes operações:

- Despesa com aquisição de veículos.....	R\$ 10.000
- Incorporação de Bens recebidos por doação.....	R\$ 5.000
- Receita de Dívida Ativa	R\$ 12.000
- Cancelamento de valores inscritos em Dívida Ativa.....	R\$ 4.000
- Despesa com aluguel de imóvel.....	R\$ 8.000
- Receita de Operações de Crédito de Longo Prazo.....	R\$ 15.000
- Anulação parcial de dotação orçamentária destinada a Aquisição de veículos.....	R\$ 5.000

51. Após as operações realizadas o saldo do ativo permanente é de

- (A) 13.000
- (B) 19.000
- (C) 23.000
- (D) 30.000
- (E) 35.000

52. Houve Variação patrimonial qualitativa decorrente de incorporação de ativos no valor de

- (A) 5.000
- (B) 10.000
- (C) 14.000
- (D) 15.000
- (E) 23.000

53. Houve variação patrimonial qualitativa decorrente da desincorporação de ativos e incorporação de passivos no valor de

- (A) 12.000
- (B) 15.000
- (C) 23.000
- (D) 27.000
- (E) 31.000

54. Após as operações realizadas, o saldo da dotação orçamentária para aquisição de veículos é de

- (A) 30.000
- (B) 35.000
- (C) 40.000
- (D) 45.000
- (E) 65.000

Atenção: Para responder às questões de números 55 e 56 considere que por autorização do Senhor Secretario Estadual da Administração do Estado de Alvorada no mês de julho de 2012 foram realizadas as seguintes despesas:

Aquisição de material de construção para reparos nos hospitais públicos do Estado	10.000
Aquisição de aparelhos e móveis de escritório para a Secretaria Estadual da Fazenda	2.000
Construção de um prédio para instalação do gabinete do Governador	15.000
Serviços de conservação e adaptação de bens imóveis de propriedade do Estado	3.000
Amortização da segunda parcela do empréstimo realizado para pagamento em 36 parcelas	6.000
Aquisição de um veículo para uso na Secretaria da Educação	4.000
Aquisição de livros didáticos para distribuição gratuita nas escolas públicas do Estado	5.000

55. As despesas correntes totalizaram

- (A) 18.000
- (B) 15.000
- (C) 10.000
- (D) 20.000
- (E) 35.000



56. As despesas de Capital totalizaram

- (A) 15.000
- (B) 21.000
- (C) 27.000
- (D) 30.000
- (E) 32.000

Atenção: Para responder às questões de números 57 e 58 determinada Entidade Pública no primeiro semestre de 2012 arrecadou as receitas orçamentárias abaixo.

Amortização de Empréstimos Concedidos	25.000
Multas e Juros de Mora dos Tributos	4.000
Aluguel de Imóvel de sua Propriedade	10.000
Alienação de um imóvel	15.000
Imposto	40.000
Rendimentos de Aplicações Financeiras	5.000
cota-parte do fundo de participação dos Municípios	6.000

57. A somatória das receitas correntes foi de

- (A) 40.000
- (B) 54.000
- (C) 55.000
- (D) 60.000
- (E) 65.000

58. A somatória das receitas de capital foi de

- (A) 15.000
- (B) 20.000
- (C) 24.000
- (D) 40.000
- (E) 50.000

59. Acerca da Receita Pública prevista na Lei de Responsabilidade Fiscal, LRF, é correto afirmar:

- (A) a instituição, previsão e efetiva arrecadação de todos os tributos da competência constitucional do ente da Federação constituem requisitos essenciais da responsabilidade na gestão fiscal.
- (B) a reestimativa de receita por parte do Poder Legislativo só será admitida mediante autorização do Poder Executivo.
- (C) o montante previsto para as receitas de operações de crédito será no máximo cinquenta por cento das despesas de capital constantes do projeto de lei orçamentária.
- (D) até sessenta dias após a publicação dos orçamentos, o Poder Executivo estabelecerá a meta bimestral de arrecadação das receitas, a programação financeira e o cronograma de execução mensal de desembolso.
- (E) se verificado, ao final de um quadrimestre, que a realização da receita poderá não comportar o cumprimento das metas de resultado primário ou nominal estabelecidas no Anexo de Metas Fiscais, os Poderes e o Ministério Público promoverão, por ato próprio e nos montantes necessários, nos trinta dias subsequentes, limitação de empenho e movimentação financeira, segundo os critérios fixados pela lei orçamentária anual.

60. A despesa, de acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF, é considerada obrigatória de caráter continuado quando

- (A) aprovada na lei orçamentária para atender dispositivos legais que fixem para o ente a obrigação legal de sua execução por um período de dois ou mais exercícios.
- (B) capital prevista no Plano Plurianual, cujo prazo de execução seja superior a dois exercícios financeiros.
- (C) prevista na lei diretrizes orçamentárias, derivada de lei específica, medida provisória ou ato administrativo normativo, cujo prazo de execução ultrapasse três exercícios financeiros.
- (D) corrente destinada a manutenção de serviços anteriormente criados, inclusive as destinadas a atender a obras de conservação e adaptação de bens imóveis independentemente do prazo de execução.
- (E) corrente derivada de lei, medida provisória ou ato administrativo normativo que fixem para o ente a obrigação legal de sua execução por um período superior a dois exercícios.